

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI**  
**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em reais)**

## **1. Contexto Operacional**

O SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº. 4048, de 22 de janeiro de 1942, que tem por objetivo realizar a aprendizagem industrial, assistir aos empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento de pessoal, proporcionar aos trabalhadores cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria, entre outros.

## **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis**

### **2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis do exercício de 2017 foram autorizadas às emissões no dia 05/02/2018 e elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TSP, assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TG16).

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no exercício.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício.



- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra apuração do déficit do exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.

## 2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

### a. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

### b. Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas no recebimento de créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

### c. Depósitos para recursos judiciais

Existem situações em que a Entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### d. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores.

Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, fixadas por espécie, como segue:

Imóveis	4% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos, equipamentos de comunicação	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.

e. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos pressupostos contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

f. Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g. Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes nos grupos dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h. Imunidade tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

i. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas destas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas.

j. Auditoria Independente

As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes e seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2017 foi auditado pela empresa VGA Auditores Independentes e o exercício de 2016 pela Maciel Auditores S/S.

### 3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.



### 3.1 Ativo

O ativo compreende as disponibilidades, os direitos e os bens tangíveis e intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços. Em 2017 o saldo do ativo real foi R\$ 400,89 milhões (em 2016 R\$ 411,27 milhões), 2,52% inferior a 2016. Considerando-se o ativo compensando o valor de 2017 ficou em R\$ 428,24 (em 2016 R\$ 433,11) 2,36% inferior a 2016.

#### 3.1.1 Ativo circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: disponível, créditos a receber, estoques, valores a apropriar e despesas antecipadas. Em 2017 o saldo do ativo real foi R\$ 80,85 milhões (em 2016 R\$ 87,34 milhões), 7,42% inferior ao exercício de 2016.

##### 3.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende os valores existentes em caixa e banco, assim como as aplicações financeiras. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. Em 2017 o saldo foi R\$ 31,38 milhões (em 2016 R\$ 46,35 milhões), 32,29% inferior ao exercício de 2016. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2017	2016
Caixa	30.816	29.243
Bancos - Conta Movimento	943.492	760.334
Aplicações Financeiras	30.414.453	45.569.237
<b>Total</b>	<b>31.388.761</b>	<b>46.358.814</b>

##### 3.1.1.2 Créditos a receber

O subgrupo “Créditos a Receber” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros. Em 2017 o saldo foi R\$ 48,02 milhões (em 2016 R\$ 39,77), 20,73% superior a 2016. Destacam-se as seguintes contas:

- a) A conta “**Clientes**” corresponde a valores a receber de alunos e empresas pelas prestações de serviços. Em 2017 a conta apresentou acréscimo de 14,89% considerando sua redutora “Faturamento para Entrega Futura” que é composta pelo faturamento integral dos contratos firmados entre o SENAI/SC e seus clientes, cujos serviços ainda não foram prestados.

Títulos	2016	2016
Clientes	36.039.138	31.495.323
(-) Faturamento para entrega futura	-17.585.053	-15.432.662
<b>Total</b>	<b>18.454.085</b>	<b>16.062.661</b>

- b) “**Provisão para Perdas no Recebimento de Crédito**” (PPRC) foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2016) e em um percentual baseado na média histórica das perdas por Unidades, aplicado sobre o valor total faturado na competência do exercício de 2017.

O saldo em 2017 foi R\$ 7,27 milhões (em 2016 R\$ 5,36 milhões), 35,43% superior a 2016 justificado pelo aumento da inadimplência que cresceu 14,49% (na comparação dos títulos vencidos a mais 365 dias dos anos de 2015 para 2016).

Títulos	2017	2016
Provisão para Devedores Duvidosos	7.270.900	5.368.748
<b>Total</b>	<b>7.270.900</b>	<b>5.368.748</b>

- c) A conta “**Adiantamentos a Empregados**” refere-se a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte, vale alimentação e especialização em formação de líderes, concedidos aos colaboradores. Em 2017 o saldo foi R\$ 4,48 milhões (em 2016 R\$ 4,28 milhões), 4,73% superior ao exercício de 2016. Em 2017 a rubrica “**adiantamento de férias**” concentra o maior valor (R\$ 3,66 milhões).
- d) A conta “**Adiantamentos Concedidos**” refere-se a adiantamentos para viagens e odontologia efetuados a colaboradores, e adiantamentos a fornecedores. Em 2017 o saldo foi R\$ 419,56 mil (em 2016 R\$ 523,54 mil), 19,86% inferior ao exercício de 2016. O decréscimo justifica-se em especial pelas baixas realizadas na rubrica de “**Adiantamentos a Terceiros**” mediante a entrega das mercadorias ou serviços.
- e) A conta “**Departamento Conta Movimento**” refere-se às transações de recebimentos entre o SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. Em 2017 o saldo foi R\$ 29,03 milhões (em 2016 R\$ 20,65 milhões), 40,56% superior ao exercício de 2016. As rubricas com maior representatividade foram:
- “**Departamento Nacional**” – registra os valores a receber provenientes da receita compulsória indireta, de apoios financeiros para projetos estratégicos e ao programa apoio à competitividade da indústria brasileira e do reembolso de despesas de viagem. O saldo em 2017 foi R\$ 18,30 milhões (em 2016 R\$ 13,34 milhões) 37,15% superior a 2016. Os valores das receitas compulsórias (59,48%) e os apoios financeiros (36,91%) foram os que mais contribuíram para o acréscimo.

- **“PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego”** é financiado pelo Governo Federal e tem como objetivo oferecer cursos gratuitos a população de educação profissional e tecnológica. Em 2017 o valor pendente de liquidação foi R\$ 6,29 milhões (em 2016 R\$ 3,44 milhões) 82,86% superior a 2016.
- **“BNDES - SENAI-DN”** – registra a quota parte de 51% do SENAI-DN no pagamento do financiamento do programa **“Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira”**, amparados pela Resolução nº. 515/2011 do CNI – Conselho Nacional do SENAI. Os recursos para viabilização desse programa foram captados pelo SENAI-SC junto ao BNDES para aplicação em despesas de capital, sendo que o valor no curto prazo foi R\$ 4,26 milhões. No longo prazo o valor foi R\$ 46,62 milhões, registrado no grupo **“Ativo Não Circulante”**, subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”**. Os registros da obrigação do empréstimo junto ao BNDES estão comentados no grupo **“Passivo Circulante”**, subgrupo **“Obrigações a Pagar”**, letra **“g”**.
- f) A conta **“Valores em Cobrança”** registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e pré-datados. Em 2017 o saldo foi R\$ 136,35 mil (em 2016 R\$ 161,95 mil), 15,80% inferior ao exercício de 2016, justificado na sua maioria pelas baixas dos valores vencidos a mais de 730 dias e pelo depósito de cheques pré-datados.
- g) **“Receitas a Receber”** – contempla valores a receber decorrentes das prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização. O saldo da conta em 2017 foi R\$ 180,27 mil (em 2016 R\$ 383,97 mil), 53,05% inferior a 2016.
- h) Em 2017 o saldo da conta **“Sistema Indústria Conta Movimento”** foi R\$ 289,13 mil (em 2016 R\$ 801,41 mil), 63,92% inferior ao exercício de 2016. As rubricas mais relevantes foram:
- **“FIESC/CIESC/SESI/IEL”** – refere-se ao valor das operações em comum entre o SENAI e as demais entidades da FIESC. Em 2017 o saldo foi R\$ 189,13 mil (em 2016 R\$ 711,41 mil), 73,41% inferior a 2016. Justifica-se o decréscimo em decorrência do ressarcimento pelo IEL – Instituto Euvaldo Lodi de R\$ 331,27 mil relativo ao ajuste da contribuição dos mantenedores do exercício 2016. Por ser uma entidade criada e mantida pela FIESC, SESI e SENAI, a orientação do CNI – Conselho Nacional da Indústria, para cumprimento do Acórdão 338/2013 do Tribunal de Contas da União, é de repasse dos recursos suficientes para a manutenção das atividades do IEL de forma a não haver desvios de recursos entre as entidades. Em 2017 o valor a ser devolvido é de R\$ 38,44 mil. A rubrica contempla ainda valores a serem reembolsados pelo SESI decorrente de rateio das áreas integradas e pela restituição

de salários e encargos de colaboradores a disposição do SESI e da FIESC, entre outras.

- **“Aportes Financeiros Áreas Integradas”** – registra os valores dos aportes financeiros, efetuados a título de antecipação à FIESC e ao IEL – Instituto Euvaldo Lodi, para despesas das áreas integradas que posteriormente é compensado pelo rateio das despesas entre as entidades da FIESC.
- i) Na conta **“Convênios e Acordos”** a rubrica com maior representatividade foi **“Convênios de Arrecadação Direta”** que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias. Em 2017 o valor no curto prazo foi R\$ 448,40 mil (em 2016 R\$ 593,51 mil). No longo prazo a rubrica Convênios de Arrecadação Direta está registrada no grupo **“Ativo não Circulante”**, Subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”**, na conta **“Clientes”**, apresentando o valor de R\$ 1,69 milhão em 2017 (em 2016 R\$ 1,27 milhão). Os saldos em 2017 dessas contas, tanto no curto prazo quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC e apresentaram acréscimo de 14,72% em relação a 2016.

Convênios de Arrecadação Direta	2017	2016
Curto prazo	448.406	593.518
Longo prazo	1.696.068	1.275.652
<b>Total</b>	<b>2.144.474</b>	<b>1.869.170</b>

- j) A conta **“Contas Correntes Ativas”** apresenta valores a receber das operações realizadas pelo SENAI-SC e os direitos sobre débitos e restituições de terceiros, de empregados e das entidades da FIESC. Em 2017 o saldo foi 29,92 mil (em 2016 R\$ 50,55 mil), 40,81% inferior ao exercício de 2016. A rubrica que apresentou o maior decréscimo foi **“Cobrança Unimed”** justificado pelos reembolsos realizados por ex-colaboradores.
- k) A conta **“Depósitos em Garantia”** refere-se a depósitos efetuados em conta judicial/recursal para recursos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas, cíveis e ação movida contra o INSS relativa à diferença do fator acidentário de prevenção e risco de acidentes de trabalho (FAP/RAT), estando assim constituídos:

Títulos	2017	2016
Ações Trabalhistas	267.068	218.118
Ação Judicial Fap-Rat-INSS	1.316.508	1.316.508
<b>Total</b>	<b>1.583.576</b>	<b>1.534.626</b>

- I) A conta “**Impostos a Recuperar**” refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros, para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes. Em 2017 o saldo foi R\$ 621,61 (em 2016 R\$ 9,10).

### 3.1.1.3 Estoques

O subgrupo “**Estoques**” refere-se à aquisição de material de limpeza, conservação e expediente que são apropriados como despesa conforme consumo. O saldo da conta em 2017 foi R\$ 472,81 mil (em 2016 R\$ 103,73 mil), 355,78% superior ao saldo de 2016. O acréscimo em sua maioria foi impulsionado pelas aquisições efetuadas no período, em especial para o almoxarifado de Chapecó que iniciou sua operacionalização em agosto de 2017.

### 3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “**Valores a Apropriar**” contempla a antecipação do pagamento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, taxa de coleta de resíduos do exercício de 2018, bem como importação em andamento de material de consumo para utilização em projetos de inovação e pesquisa aplicada que serão apropriados mensalmente como despesas respeitando o regime de competência. Em 2017 o saldo da conta importou em R\$ 126,48 mil (em 2016 R\$ 16,20 mil) 680,54% superior a 2016.

### 3.1.1.5 Despesas Antecipadas

O subgrupo “**Despesas Antecipadas**” refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime de competência. Em 2017 o saldo foi R\$ 846,53 mil (em 2016 R\$ 1,08 milhão), 22,02% inferior a 2016, sendo composto pelas seguintes rubricas:

- “**Seguros a Apropriar**” – contempla os títulos de prêmios de seguros de responsabilidade civil (vigência de 04/2017 a 03/2018), de veículo (vigência de 07/06/2017 a 06/06/2018) e de bens móveis e imóveis (vigência de 07/2017 a 06/2018). Os seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 86,09 mil (em 2016 R\$ 122,83 mil), 29,92% inferior a 2016 justificado em sua maioria em função de economicidade nas contratações dos seguros de bens móveis e imóveis.
- “**Material Didático a Apropriar**” – contempla os desembolsos com aquisição de livros didáticos que serão apropriados como despesas conforme distribuição às unidades do SENAI. Em 2017 o saldo foi R\$ 445,45 mil (em 2016 R\$ 349,74 mil), 27,36% superior a 2016.

- **“Outros Valores a Apropriar”** – contempla valores pagos antecipadamente referentes à aquisição de pó metálico (titânio) para utilização em testes no sistema de fusão a laser, que será apropriado como despesa conforme sua utilização. Em 2017 o saldo foi de R\$ 121,49 mil.
- **“Iel-Nacional” – Bolsistas a Apropriar’** – contempla valores pagos antecipadamente ao IEL-Nacional para a contratação de bolsistas que atuam em atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento e será apropriado como despesa conforme as horas técnicas prestadas pelos bolsistas. Em 2017 o saldo foi R\$ 193,50 mil (em 2016 R\$ 405,50 mil), 52,28% inferior ao exercício de 2016.

### 3.1.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis a Longo Prazo (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os subgrupos Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2017 o saldo foi R\$ 320,03 milhões (em 2016 R\$ 323,93 milhões), 1,20% inferior ao exercício de 2016.

#### 3.1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

O subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”**, apresentou o valor de R\$ 48,07 milhões em 2017 (em 2016 R\$ 40,21 milhão), 19,53% superior ao exercício de 2016. A conta contempla as seguintes rubricas:

- **“Cliente Renegociação”** em 2017 apresenta o saldo de R\$ 13,33 mil (valor histórico datado de 2016 R\$ 12,25 mil) e refere-se ao “Termo de Emissão de Debêntures” nº. 0.0001/0.0679 da empresa “Teka Tecelagem Kuehnrich S/A”, resgatável em 31/05/2028, sem garantias, sendo sua remuneração anual corrigida à taxa equivalente a 1,5% incidente sobre o valor nominal e corrigida anualmente pela TJLP. Essa transação decorreu de renegociação de dívida.
- **“Convênios de Arrecadação Direta”**, item comentado no Grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra **“i”**.
- **“BNDES – SENAI DN”**, item comentado no Grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra **“e”**.

#### 3.1.2.1.1 Imobilizado

No subgrupo **“Imobilizado”** são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em bens móveis e bens imóveis. Adicionalmente, foram registrados os bens imóveis dados em garantia conforme demonstra a nota 3.1.3 **“Ativo Compensado”**.

O subgrupo “Imobilizado” está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e conforme taxas anuais de depreciação fixadas por espécie conforme demonstrados a seguir:

Título		2017	2016
<b>BENS IMÓVEIS</b>			
Terrenos		26.135.135	26.135.135
Prédios	4%	130.394.621	102.590.667
Construções em andamento		10.191.280	44.050.963
Instalações	10%	29.893.838	28.701.878
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	17.639.216	6.594.844
(-) Depreciação acumulada		-46.152.257	-39.267.810
<b>Total de bens imóveis</b>		<b>168.101.834</b>	<b>168.805.678</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>			
Mobiliário em geral	10%	21.582.758	20.807.707
Veículos	20%	17.717.078	18.683.385
Máquinas e equipamentos em geral	10%	160.603.906	137.146.157
Equipamentos de informática	20%	49.415.342	48.720.048
Equipamento de comunicação	10%	746.899	763.039
(-) Depreciação acumulada		-146.997.588	-127.157.841
<b>Total de bens móveis</b>		<b>103.068.394</b>	<b>98.962.494</b>
<b>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</b>			
Importações de bens imobilizados		-	15.680.993
<b>Total de imobilizado em andamento</b>		<b>-</b>	<b>15.680.993</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>271.170.227</b>	<b>283.449.165</b>

Em 2017 o imobilizado ficou em R\$ 271,17 milhões (em 2016 283,44 milhões), 4,33% inferior ao exercício de 2016.

Na rubrica “Prédio” foi imobilizado R\$ 27,80 milhões, sendo a maioria no ISI Sistemas Manufatura e no ISI Sistemas Laser (R\$ 21,69 milhões).

Em “Benfeitorias em Imóveis de Terceiros” o valor mais relevante (R\$ 12,08 milhões) decorre da imobilização do prédio onde funciona o ISI em Sistemas Embarcados. Em 30.11.2012 foi firmado o acordo de cooperação e parceria entre o SENAI e o Sapiens Parque (sociedade sob controle do Governo do Estado de SC) que visa o desenvolvimento e a promoção de ações conjuntas para, dentre outros, criar um ambiente propício à inovação por meio do acolhimento e interação entre a área científica, tecnológica, governamental e empresarial (científico-acadêmica). O SENAI poderá usufruir do espaço por 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período mediante adiantamento da vontade dos partícipes.

Em 2017 os processos de importações em andamento foram encerrados mediante a chegada das mercadorias e seus valores transferidos para as respectivas contas de despesa de capital e incorporados ao patrimônio da entidade na rubrica de máquina e equipamentos.

O índice de participação do imobilizado em relação ao Patrimônio Líquido e ao Ativo Total estão assim representados:

Participação do Ativo Imobilizado	2017	2016
Em relação ao Patrimônio Líquido	136,14%	133,97%
Em relação ao Ativo Total	67,64%	68,92%

NBC TG 01– Redução ao Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “*impairment*”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório de Gestão encaminhado à CGU – Controladoria Geral da União, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

#### 3.1.2.1.2 Intangível

O subgrupo “Intangível” registra os direitos sobre bens que não podem ser vistos ou tocados, porque são incorpóreos.

A entidade possui direitos de uso de softwares no valor de R\$ 794,37 mil.

#### 3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “Ativo e Passivo Compensados” tem como função principal o controle sobre bens, direitos, obrigações e situações que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. Em 2017 a entidade apresenta as seguintes situações:

- a) “**Serviços Contratados**” apresentou valores de contratos do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, firmado com o MEC – Ministério da Educação e Cultura para realização de serviços na área educacional. Em 2017 os valores da rubrica foram integralmente executados, ver também nota 3.1.1.2 - letra “a” – Pronatec.
- b) “**Garantias Diversas**” contempla a hipoteca do imóvel matrícula 10.348, localizado à Rua Frei Bruno, nº. 201 - Chapecó-SC, dado em garantia às dívidas junto à PREVISC dos Planos de Benefícios FIESCPrev (R\$ 8,74 milhões) e do Plano de Benefícios PREVISC-FIESC (R\$ 3,27 milhões) conforme contrato firmado em 25.11.2017 (ver nota 3.2.2.1).

- c) “Bens com Cláusulas de Restrição” registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusula de restrição a indisponibilidade dos bens para revenda. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 6,24 milhões, estando a atual situação de cada bem demonstrada na tabela a seguir:

BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Florianópolis	Rod. SC 401, 3.730, Saco Grande, Florianópolis/SC - CEP: 88032-005			Mat. 34097	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.208.926,94	7.125.056,23	-	3.448.489,94	11.782.473,11
Depreciação	-	4.991.177,99	-	1.569.105,52	6.560.283,51
Residual	1.208.926,94	2.133.878,24	-	1.879.384,42	5.222.189,60
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
São José	Rod. BR 101, km 211, Área Industrial, São José/SC - CEP: 88104-800			Mat. 56.938	Empresa de Turismo e Empreendimentos do
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	455.000,00	4.944.498,57	-	1.789.994,81	7.189.493,38
Depreciação	-	1.413.008,13	-	1.085.193,68	2.498.201,81
Residual	455.000,00	3.531.490,44	-	704.801,13	4.691.291,57
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Canoinhas	Av. Ivo D'Aquino, 810, Área Industrial, Canoinhas/SC - CEP: 89460-000			Mat. 6.930	Município de Canoinhas
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	50.000,00	932.303,72	-	22.286,56	1.004.590,28
Depreciação	-	293.943,60	-	10.184,64	304.128,24
Residual	50.000,00	638.360,12	-	12.101,92	700.462,04

CONTINUAÇÃO DA TABELA BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Curitiba	Av. Lions, s/nº, Balança, Curitiba/SC - CEP: 89520-000			Mat. 23.878	Município de Curitiba
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	372.404,42	1.346.970,28	-	294.135,23	2.013.509,93
Depreciação	-	406.485,64	-	122.468,12	528.953,76
Residual	372.404,42	940.484,64	-	171.667,11	1.484.556,17
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Lages	Rua Archilau Batista do Amaral, 745, Universitário, Lages/SC - CEP: 88511-095			Mat. 24.042	Município de Lages
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	60.000,00	1.761.282,83	-	1.127.987,55	2.949.270,38
Depreciação	-	305.287,84	-	357.710,61	662.998,45
Residual	60.000,00	1.455.994,99	-	770.276,94	2.286.271,93
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Jaraguá	Lado par da rua 1070- Cesare Valentini, trecho 510, Lado D, quadra 10, Bairro Tres Rios do Sul			Mat. 49.051	Município de Jaraguá do Sul
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	691.646,84	-	9.522.712,68	-	10.214.359,52
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	691.646,84	-	9.522.712,68	-	10.214.359,52
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Chapecó	Rua Frei Bruno, 201, Jardim América, Chapecó/SC - CEP: 89808-400			Mat. 101.348	Município de Chapecó
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	660.268,00	3.314.493,69	91.625,91	1.028.335,83	5.094.723,43
Depreciação	-	1.380.511,79	-	273.856,21	1.654.368,00
Residual	660.268,00	1.933.981,90	91.625,91	754.479,62	3.440.355,43
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, 1.395 - Pinhalzinho/SC - CEP: 89870-000			Mat. 18.929	Município de Pinhalzinho
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	459.993,00	-	556.833,54	-	1.016.826,54
Depreciação	-	-	1.220,33	-	1.220,33
Residual	459.993,00	-	555.613,21	-	1.015.606,21
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Capivari de Baixo	Av. Salvador Joaquim Nunes, S/N, Alvorada - CEP: 88.745-000, Capivari de Baixo/SC			Mat. 2.295	Município de Capivari de Baixo
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	246.742,65	5.917.754,71	-	304.657,89	6.469.155,25
Depreciação	-	946.300,67	-	69.850,13	1.016.150,80
Residual	246.742,65	4.971.454,04	-	234.807,76	5.453.004,45
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Pomerode	Rua 15 de Novembro - Pomerode			Mat. 8.462	Município de Pomerode
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Indaial	Rua Vereador Alvin Rauh Júnior, 378, Nações, Indaial/SC - CEP: 89130-000			Mat. 30.976	Município de Indaial
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	550.000,00	606.832,72	238.779,06	-	1.395.611,78
Depreciação	-	256.421,82	126.716,43	-	383.138,25
Residual	550.000,00	350.410,90	112.062,63	-	1.012.473,53
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Joaçaba	Rua Angelo Sganzerla 735 - Bairro Nossa Senhora de Lourdes CEP: 89600-000			Mat. 28.575	Município de Joaçaba
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	644.323,82	5.578.338,61	-	80.865,97	6.303.528,40
Depreciação	-	933.786,26	-	36.200,22	969.986,48
Residual	644.323,82	4.644.552,35	-	44.665,75	5.333.541,92

- d) **“Comodatos de Bens”** registra os contratos de cessão de uso de bem entre o SENAI e diversas entidades públicas e privadas. Em 2017 a conta apresentou saldo de R\$ 3,75 milhões.

### 3.2 Passivo

O passivo compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação.

#### 3.2.1 Passivo Circulante

Neste grupo classificam-se os passivos exigíveis até o término do exercício social seguinte. Em 2017 o saldo foi R\$ 97,89 milhões (em 2016 R\$ 108,53 milhões), 9,80% inferior ao exercício de 2016.

##### 3.2.1.1 Obrigações a pagar

Dentro do subgrupo **“Obrigações a Pagar”** destacam-se:

- a) A conta **“Fornecedores”** compreende os valores a pagar de produtos e serviços para operacionalização das atividades da entidade. Em 2017 o saldo da conta foi R\$ 5,25 milhões (em 2016 R\$ 7,62 milhões) 31,06% inferior ao exercício de 2016.
- b) A conta **“Impostos, Taxas e Contribuições”** refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores, e dos pagamentos a terceiros, cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente. Em 2017 o saldo da conta foi R\$ 1,41 milhão (em 2016 R\$ 1,26 milhão), 11,64% superior ao exercício de 2016. A rubrica que apresentou o saldo mais relevante foi **“Imposto de Renda de Empregados”** (R\$ 1,26 milhão).
- c) Em 2017 o saldo da conta **“Salários e Encargos a Pagar”** foi R\$ 13,17 milhões (em 2016 R\$ 5,84 milhões), 125,51% superior ao exercício de 2016. Destacam-se as rubricas:
- **“INSS-Empregados”** – apresentou saldo de R\$ 2,87 milhões e refere-se a encargos sobre a folha de pagamento, que deverão ser recolhidos à RFB – Receita Federal do Brasil no mês subsequente ao fato gerador.
  - **“FGTS”** – apresentou saldo de R\$ 1,12 milhão e refere-se à obrigação da entidade de recolher o valor de 8% sobre a folha de pagamento dos colaboradores junto à CEF - Caixa Econômica Federal, para composição do fundo de garantia por tempo de serviço dos colaboradores da entidade.
  - **“PPR a Pagar”** – apresentou saldo de R\$ 7,60 milhões e refere-se ao valor a pagar do Programa de Participação nos Resultados dos

colaboradores do SENAI e das áreas integradas em decorrência do alcance das metas propostas para o exercício de 2017.

- d) Em 2017 o saldo da conta “**Provisões**” foi R\$ 18,78 milhões (em 2016 R\$ 17,40 milhões), 7,90% superior ao exercício de 2016. A entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de férias e encargos sobre férias, contingências judiciais (trabalhistas e cíveis), e outras provisões. Destacam-se as rubricas:
- “**Férias**” – apresentou saldo de R\$ 16,85 milhões sendo provisionado com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e inclui o valor da remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3.
  - “**Contingências Judiciais**” – foram constituídas com base em relatórios fornecidos pela Assessoria Jurídica da FIESC que, quando aplicáveis estão amparadas por depósitos judiciais, reconhecidos e divulgados conforme NBR TG 25 do CFC – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Conselho Federal de Contabilidade. Em 2017 o valor registrado no curto prazo para as ações trabalhistas de riscos prováveis foi R\$ 338,71 mil e no longo prazo o saldo foi R\$ 2,57 milhões. As ações trabalhistas de riscos possíveis importaram em R\$ 890,00 mil. As provisões para as ações cíveis de riscos prováveis no curto prazo foi R\$ 209,19 mil e no longo prazo o saldo foi R\$ 332,19 mil. Os relatórios da assessoria jurídica indicaram o valor de R\$ 158,00 mil para as ações cíveis de risco possíveis.
  - “**Outras Provisões**” – registra o valor de R\$ 1,31 milhão e refere-se à ação que discute a constitucionalidade do SAT/FAP referente a alterações da legislação ocorridas no ano de 2009/2010. O SENAI depositou em juízo o valor discutido na ação, por força de liminar deferida naquela ação judicial, conforme comentado no grupo “**Ativo Circulante**”, subgrupo “**Créditos a Receber**”, letra “**k**”.
- e) A conta “**Retenções de Depósitos em Garantia**” refere-se a valores retidos a títulos de caução sobre contratos de obras e de serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. Em 2017 o saldo da conta foi R\$ 1,54 milhão (em 2016 R\$ 2,76 milhões), 44,38% inferior a 2016 impactado em sua maioria pelas devoluções de valores retidos das construtoras responsáveis pela execução das obras realizadas no Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e na Unidade de Criciúma.
- f) A conta “**Departamento Conta Movimento**” registra operações de crédito mantidas entre SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. Em 2017 o saldo foi R\$ 32,39 milhões (em 2016 R\$ 43,33

milhões), 25,26% inferior a 2016, sendo composta pelas seguintes rubricas:

- **“Departamento Nacional”** – refere-se a valores recebidos antecipadamente do Departamento Nacional, e que são apropriados como receitas na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2017 o saldo foi R\$ 2,96 milhões (em 2016 R\$ 16,29 milhões), 81,79% inferior a 2016 justificado em sua maioria pelos valores do programa “Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira” que em 2016 correspondia a R\$ 13,35 milhões e em 2017 ficou em R\$ 1,11 milhão, decréscimo de 91,63% devido a execução das atividades propostas no programa.
  - **“Departamentos Regionais”** – refere-se a valores provisionados para repasse a outros Departamentos Regionais decorrentes do projeto “Base Nacional”, cujos serviços foram realizados em parceiras. Em 2017 o saldo foi R\$ 523,44 mil (em 2016 R\$ 333,84 mil), 56,79% superior ao exercício de 2016.
  - **“PRONATEC”** – registra o valor estimado pelo SENAI-SC correspondente à evasão a ser descontada futuramente pelo “MEC – Ministério de Educação e Cultura” em cumprimento a Portaria nº. 114/2014, Art.64 – Item “c” do § 3º. Em 2017 o saldo foi R\$ 28,90 milhões (em 2016 R\$ 26,71 milhões), 8,19% superior a 2016.
- g) O saldo da conta **“Empréstimos e Financiamentos”** no curto prazo foi R\$ 10,49 milhões e no longo prazo R\$ 91,75 milhões, 13,91% superior a 2016. Os valores foram aplicados em despesas de capital, com exceção dos valores do “FRF – Fundo de Reserva Financeira” que foi utilizado para suprimento de caixa. O valor do empréstimo captado junto ao BNDES representa 99,08% do total da conta. Na composição do saldo do BNDES, está o reconhecimento da participação do SENAI-DN, na proporção de 51% do valor total da rubrica, conforme item comentado no grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra “e”.

Empréstimos e Financiamentos Contratados	Curto Prazo	
	2017	2016
FRF - Fundo de Reserva Financeira	1.246.961	2.000.000
BNDES	8.360.226	7.102.690
BRDE	-	146.315
DEB MAQUINAS	589.500	589.500
FINAME	294.569	294.569
<b>Sub Total do Curto Prazo</b>	<b>10.491.256</b>	<b>10.133.075</b>
	Longo Prazo	
FRF - Fundo de Reserva Financeira (vence em 2018)	-	1.505.456
BNDES (vence em 2029)	90.907.260	76.393.837
DEB MAQUINAS (vence em 2019)	591.293	1.180.793
FINAME (vence em 2020)	255.864	550.433
<b>Sub Total do Longo Prazo</b>	<b>91.754.417</b>	<b>79.630.519</b>
<b>Total do Curto e Longo Prazo</b>	<b>102.245.673</b>	<b>89.763.594</b>

h) **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** – o saldo em 2017 foi R\$ 1,69 milhão (em 2016 1,20 milhão), 41,45% superior a 2016. As rubricas com maior destaque são:

- **“FIESC/CIESC/SESI/IEL”** – registra valores decorrentes de operações em comuns entre o SENAI e as entidades da FIESC. Em 2017 o saldo da conta foi R\$ 1,53 milhão, sendo que os valores mais relevantes decorrem dos repasses institucionais e pelo valor do rateio das áreas integradas a serem ressarcidos à FIESC e ao IEL referentes à competência de dezembro-2017.
- **“BRDE – Sistema FIESC”** - registra a dívida junto à FIESC para realização da obra do anexo do edifício Sede. O valor reconhecido no curto prazo é R\$ 159,63 mil, sendo o término da dívida previsto para março de 2018.

i) A conta **“Convênios e Acordos”** apresentou saldo de R\$ 12,18 milhões (em 2016 R\$ 17,93 milhões), 32,03% inferior a 2016, e contempla as seguintes rubricas:

- **“Convênios – Arrecadação Direta”** - registra os valores do recolhimento da receita compulsória direta, efetuados pelas indústrias ao Departamento Regional, sobre os quais são devidos 15% ao Departamento Nacional.
- **“Receitas por Conta de Projetos”** – registra valores recebidos antecipadamente de entidade parceiras, e que são apropriados como

receitas na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2017 o saldo foi R\$ 9,49 milhões (em 2016 R\$ 15,38 milhões), 38,33% inferior a 2016.

- j) Em 2017 o saldo da conta “**Contas Correntes Passivas**” foi R\$ 255,60 mil (em 2016 R\$ 320,75 mil), 20,31% inferior ao exercício de 2016. As rubricas que apresentam os valores mais relevantes foram: “**Credores Diversos**” que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC e “**Depósitos a Identificar**” que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.
- k) Em 2017 o saldo da conta “**Outras Obrigações**” foi R\$ 709,05 mil (em 2016 R\$ 702,12 mil), 0,99% superior ao exercício de 2016. A conta registra obrigações decorrentes da folha de pagamento e o valor de curto prazo (R\$ 648,24 mil) do “**Contrato Confissão Dívida**”, comentada no “**Passivo Não Circulante**”, subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”.

### 3.2.2 Passivo Não Circulante

Neste grupo classificam-se os passivos exigíveis após o término do exercício social seguinte. Em 2017 o saldo foi R\$ 103,81 milhões (em 2016 R\$ 91,15 milhões), 13,88% superior a 2016, contemplando os seguintes subgrupos:

#### 3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

- a) “**Obrigações a Longo Prazo**” – Em 2017 o saldo da conta foi R\$ 7,88 milhões (em 2016 R\$ 8,97 milhões), 12,17% inferior ao exercício de 2016, conforme demonstrado a seguir:
- “**Contrato Confissão Dívida**” – refere-se à provisão de contratos especiais de confissão de dívidas, “Benefício Definido - BD” chamado de Plano de Benefícios PREVISC - FIESC, resultante de alterações na modalidade dos planos previdenciários. Em 31/12/2017 o saldo foi R\$ 2,95 milhões (em 2016 R\$ 3,24 milhões), 9,07% inferior a 2016.

Contrato Confissão de Dívida	2017	2016
Curto prazo	648.249	661.936
Longo prazo	2.303.671	2.584.557
<b>Total</b>	<b>2.951.920</b>	<b>3.246.493</b>

- “**Saldo Atuarial – Planos Previdência**” - refere-se a dois Planos de Previdência Complementar que são patrocinados pelas entidades da FIESC e possuem a finalidade de proporcionar benefícios

previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial. Os planos são:

I - o plano do tipo "Contribuição Definida - CD" chamado de Plano de Benefícios FIESCPrev está aberto para novas adesões e foi implantado em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias às contribuições dos participantes e variam em função do salário.

II - o plano do tipo "Benefício Definido - BD" chamado de Plano de Benefícios PREVISC - FIESC está fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por atuário da administradora com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.

Os valores apresentados nos planos estão considerando os ajustes de precificação e o limite máximo de déficit da *duration* -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº. 29/2008 com suas alterações.

O equilíbrio técnico dos planos foi ajustado pela precificação das NTN-B's, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços INPC-IBGE classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil destes títulos.

Em 2017 a administradora utilizou o fundo de reversão e o fundo dos patrocinadores para amortizar o déficit equacionado dos planos.

Os planos possuem garantia conforme demonstrado na nota 3.1.3 – letra "b".

De acordo com a avaliação atuarial de 30.11.2017, os planos possuem as seguintes massas de participantes e assistidos:



	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2016	2017	2016	2017
Participantes Ativos	0	0	4.176	4.243
Participantes Assistidos				
- Aposentadorias Programadas	70	64	314	317
- Aposentadorias por Invalidez	23	22	42	42
- Pensão por morte	27	29	48	52
Benefício Médio (R\$)	851	909	2.676	2.979

O Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) apresentou os seguintes resultados:

	30.11.2016	30.11.2017
PATRIMONIO COBERTURA	327.780.340,37	362.520.797,77
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	201.877.421,14	204.094.551,55
Benefício à Conceder	180.992.992,26	207.453.853,97
À Amortizar		
Serviço Passado	0	0
Migração	0	0
Déficit Equacionado	-22.397.138,74	-26.022.725,68
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-32.692.934,29	-23.004.882,07
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC n° 16/2014	11.515.262,56	13.006.912,99
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>	<b>-21.177.671,73</b>	<b>-9.997.969,08</b>
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC n° 22/2015	13.301.844,77	14.527.527,43
<b>Déficit a ser Equacionado</b>	<b>-7.875.826,96</b>	<b>0,00</b>
Fundo de Reversão Saldo	1.195.699,08	1.692.809,88

Em 30/11/2017 os compromissos da entidade com o Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) ficou assim distribuído:

Entidade	% de Participação	Déficit Equacionado	Dívida Contratada	TOTAL
SENAI	42,87%	-5.577.548,63	-2.979.628,82	-8.557.177,45

O Plano de Benefícios PREVIS – FIESC (BD) apresentou os seguintes resultados:

	30.11.2016	30.11.2017
PATRIMONIO COBERTURA	9.296.215,13	9.417.624,27
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	13.436.354,66	12.987.749,31
Benefício à Conceder	10.498,93	11.837,71
À Amortizar		
Déficit Equacionado	-2.974.609,68	-2.779.114,94
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-1.176.028,78	-802.847,81
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	339.003,76	319.506,85
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>	<b>-837.025,02</b>	<b>-483.340,96</b>
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015	-565.501,17	-703.503,09
<b>Déficit a ser Equacionado</b>	<b>-271.523,85</b>	<b>0,00</b>
Fundo dos Patrocinadores para pagamento e garantia do déficit	1.863.199,62	1.873.721,40

Os cálculos realizados até a data de 30.11.2017 demonstram que o déficit apresentado está abaixo do limite de déficit permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de novos compromissos da entidade com o Plano de Benefícios PREVISIC – FIESC (BD).

Assim, o déficit atuarial apurado nos planos “Benefício Definido - BD” e “Contribuição Definida - CD” do tipo “Contribuição Variável”, importaram em 30.11.2017 em R\$ 8,55 milhões.

- b) “Empréstimos e Financiamentos Contratados” – item comentado no grupo “Passivo Circulante”, subgrupo “Obrigações a Pagar”, letra “g”.



- c) A conta “Outras Obrigações a Longo Prazo” contempla as rubricas:
- “Contingências Judiciais” – composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item comentado no grupo “Passivo Circulante”, subgrupo “Obrigações a Pagar”, letras “d”.
  - “BRDE Sistema FIESC” item comentado no grupo “Passivo Circulante”, subgrupo “Obrigações a Pagar”, letra “h”.
  - “Santander – Sistema FIESC” – se refere a recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC, os quais serão apropriados como receita mediante o cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato. Em 2017 o saldo da rubrica foi R\$ 1,27 milhão.

d) **3.2.3 Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2017 o patrimônio líquido da entidade foi de R\$ 199.182.517 apresentando decréscimo de 5,86% em relação ao exercício de 2016.

Títulos	2017	2016
Saldo do Patrimônio Líquido Acumulado	211.581.310	247.534.501
Déficit do exercício	-11.195.173	-35.953.191
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.203.620	-
Saldo no final do exercício	199.182.517	211.581.310

**4. Resultado**

**4.1 Execução Orçamentária**

O orçamento transposto aprovado para o exercício de 2017 foi fixado em R\$ 333.258.447.

As receitas realizadas totalizaram R\$ 308.965.809 das quais, R\$ 145.452.213 (47,08%) se referem às contribuições compulsórias.

As despesas realizadas totalizaram R\$ 327.862.697 das quais, R\$ 282.658.854 referem-se às despesas correntes incluindo o valor do PPR e R\$ 45.203.843 às despesas de capital.

O montante das despesas com pessoal e encargos sociais foi de R\$ 178.634.962 e em relação à receita operacional e às despesas correntes realizadas importaram nos seguintes percentuais:

% De Participação das Despesas Com Pessoal	2017	2016
Em relação à receita operacional (contribuições + serviços)	67,37%	69,73%
Em relação às despesas correntes realizadas	63,20%	63,39%

Em 2017 o resultado orçamentário apresentou déficit de R\$ 18.896.887 não havendo saldo financeiro livre para cobertura.

A principal justificativa decorre do cenário econômico e do corte no programa PRONATEC a partir de 2015. Adicionalmente, nos anos de subsequentes foram necessários ajustes no quadro de colaboradores, devido à baixa produção, aumentando despesas com rescisões, além da realização de investimentos já comprometidos com programa "Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira", referente à contrapartida de recursos próprios da entidade junto ao empréstimo captado com o BNDES.

#### 4.2 Administração Financeira

Em 2017 as disponibilidades financeiras (caixa e equivalentes de caixa) apresentaram decréscimo de R\$ 14.970.053 em relação ao saldo de 2016.

Título	2017	2016
Saldo financeiro do exercício anterior	46.358.814	36.855.820
Saldo financeiro do exercício atual	31.388.761	46.358.814
<b>Resultado financeiro Negativo</b>	<b>14.970.053</b>	<b>-9.502.994</b>

#### 4.3 Saldo Financeiro Livre

Evidencia a disponibilidade de numerários para aplicação no exercício seguinte. Em 2017 a entidade não obteve saldo para esta aplicação, conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2017	2016
Saldo disponível	31.388.761	46.358.814
Créditos a receber	48.023.585	39.777.056
Estoques	472.810	103.737
Valores a apropriar	126.483	16.205
Despesas Antecipadas	846.537	1.085.587
<b>SUB TOTAL</b>	<b>80.858.176</b>	<b>87.341.399</b>
Obrigações a pagar	97.897.962	108.532.729
<b>Saldo Financeiro Livre</b>	<b>-17.039.786</b>	<b>-21.191.330</b>

#### 4.4 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2017 foi deficitário em R\$ 11.195.173 conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2017	2016
Resultado operacional	11.973.083	-2.892.163
Resultado não operacional (inclui as variações patrimoniais)	-23.168.256	-33.061.028
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-11.195.173</b>	<b>-35.953.191</b>



Jefferson de Oliveira Gomes  
Diretor Regional do SENAI-SC  
CPF 122.753.538-44



Zingara Carvalho Simões Alexandre  
Contadora - CRC/SC 027178/O  
CPF: 026.293.689-55